**Conflito 2 – 15h**

Como a maioria dos estudantes do ensino secundário, eu fiz parte da comissão de finalistas da minha escola que tinha como principal objectivo a angariação de fundos para ajudar a pagar a viagem de finalistas do 12º ano. Visto que a escola não possuía nenhuma associação de estudantes, ficou a cabo dos alunos do 12º ano organizar a respectiva comissão de finalistas e estabelecer regras/estatutos para a mesma. Assim sendo, foi estabelecido desde início, que apenas podiam fazer parte da comissão pessoas que estavam a frequentar o 12ºano e que iriam no mesmo ano, realizar uma viagem de finalistas. Como o número de alunos finalistas não era muito grande (cerca de 45 pessoas), e apenas 30 das mesmas participaram na comissão, foi especialmente fácil organiza-la, uma vez que já nos conhecíamos todos uns aos outros e em geral, sabíamos a forma como cada um trabalhava. Para tornar a organização da comissão mais fácil foi escolhido um representante de cada turma que iria ser uma espécie de delegado e transmitir as ideias principais nas reuniões. Entre todos, foi acordado que no final, o dinheiro angariado seria distribuído uniformemente pelas trinta pessoas. Durante o ano lectivo, a comissão de finalistas estabeleceu várias actividades como a organizações de feiras e torneios, venda de crepes, realização de festas em parceria com discotecas/bares e a organização do baile de finalistas. No entanto, foi evidente por parte de alguns membros da comissão, que eram sempre as mesmas pessoas a trabalhar e que existiam pelo menos cinco elementos que estavam constantemente a faltar aos compromissos marcados e que apenas tinham ajudado em pouquíssimos eventos organizados pela comissão. Notando este facto, alguns membros da comissão abordaram este assunto numa das reuniões e foi estabelecido que os representantes de cada turma fossem falar com essas cinco pessoas de modo a solucionar o problema, uma vez que os mesmos não se encontravam presentes na reunião. Após tal conversa e vários avisos, o grupo de cinco pessoas continuava com o mesmo comportamento, tendo apenas participado em 3 das 10 actividades posteriormente realizadas. No final do 2ºperiodo (altura da realização da viagem de finalistas e consequente distribuição do dinheiro angariado pela comissão) existiu um conflito dentro da comissão, uma vez que havia um número significativo de pessoas que discordava de uma distribuição uniforme do dinheiro. Isto gerou uma enorme confusão na hora de distribuir o mesmo, pois para essas pessoas o grupo que tinha sido avisado diversas vezes pela sua falta de empenho e pelo facto, de não ter mudado o seu comportamento não teria o direito de receber o mesmo valor que eles. No entanto, o outro grupo alegava que tinha sido estabelecido desde início, a forma como iriam distribuir o dinheiro e por essa razão, não a podiam mudar no final. Entrou-se assim, no impasse que tinha de ser resolvido por nós, uma vez que a comissão não contava com nenhum docente ou líder que tivesse a palavra final sobre esta questão. Passado algum tempo, chegou-se à conclusão que a melhor forma de resolver o conflito era através dos votos. Pelos resultados obtidos observou-se que a maioria defendia que todas as pessoas deviam receber o mesmo excepto o grupo de 5 elementos que devia receber metade desse valor (a outra metade era distribuída uniformemente pelas outras 25 pessoas). Apesar dos protestos, o grupo de 5 pessoas chegou a conclusão que esta medida era justa, uma vez que estes não tinham trabalhado tanto como nós e não tinham mudado o seu comportamento depois de terem sido repreendidos.